

## projeto MIRA | SALA

O projeto MIRA | SALA tem como objetivo dar a conhecer projetos de fotografia (não excluindo outras expressões) de autores que têm a oportunidade de mostrar o seu trabalho num espaço particular: uma sala usada para workshops e reuniões com uma janela que abre para o MIRA-flora, o pátio aromático do MIRA. Queremos rentabilizar o espaço dando oportunidade à apresentação de projetos estabelecidos ou experimentais.

A gestão espacial das propostas será acompanhada pela equipa das MIRA Galerias mas o projeto é gerido pelos autores. Disponibilizamos a produção e divulgação da comunicação nas redes sociais e nas nossas newsletters. Cada projeto - individual ou coletivo - deve ser previamente apresentado à direção das MIRA Galerias através do email [miragalerias@miragalerias.net](mailto:miragalerias@miragalerias.net). A acompanhar a proposta deve ser enviada uma breve nota biográfica, sinopse e portefólio. A participação é gratuita.

JÁ ACONTECEU : *ver longo* | Sofia Sequeira Pinto | 10 mar - 6 mai

VAI ACONTECER: *Álbum dos postais do Zilião* | Adelino Marques | 12 jun

### Ficha técnica

MIRA Galerias | MIRA FORUM

*Direção* Manuela Matos Monteiro e João Lafuente

*Comunicação* Manuela Matos Monteiro e Beatriz Vital

*Assistente* Beatriz Vital

Rua de Miráflor no 155 | 4300-334 Campanhã, Porto

Quarta-feira a sábado, das 15h às 19h

929 113 432 | 929 145 191

[miragalerias@miragalerias.net](mailto:miragalerias@miragalerias.net)

[facebook.com/miraforum](https://facebook.com/miraforum) | @miraforum



# NADA NOS INQUIETARÁ?

RUI APOLINÁRIO

10 MAI - 7 JUN 2025



## NOTA BIOGRÁFICA

Natural de S. João da Madeira. Foi aluno no atelier de fotografia no Centro de Arte de S. João da Madeira, entre 1988 e 1991, onde obteve formação nas áreas de processamento de películas fotográficas a preto e branco, diapositivos e impressão (química). Posteriormente, frequentou diversos “workshops” na área da impressão de imagens fotográficas a preto e branco, alguns dos quais tutelados pelo Centro Português de Fotografia, assim como pelo laboratório de impressão fotográfica (analógica) “La-Chambre-Noir” (Paris).

O seu trabalho fotográfico inclui uma colaboração activa com diversas companhias de espetáculos e instituições de cariz lúdico / educativo / formativo, assim como a concepção e execução de projectos autorais, tão diversos quanto, por exemplo, o registo documental de antigos espaços fabris, de exposições de artes plásticas, como projectos de natureza experimental, entre os quais se inclui a exploração e divulgação da fotografia pinhole. Nesta área (fotografia pinhole), tem vindo a ser orador em palestras e mesas redondas bem como tem sido um dos curadores do MIRA Pinhole Photography, concurso anual de fotografia pinhole que se realiza no Porto nas Galerias Mira.

## NADA NOS INQUIETARÁ?

“Perspectivo o “fazer” fotográfico como pretexto para o exercício de um ato hermenêutico. De facto, sempre entendi cada conjunto de fotogramas como um esboço de uma possível interpretação acerca de um real que, por estar, pelo menos aparentemente, tão próximo, teima, muitas vezes, em ocultar-se.

Tendo como pressuposto que a realidade, hoje, é cada vez menos objeto de reflexão dado que o “pack” pode ser comprado e consumido, de preferência, no mais curto período de tempo para dar lugar a um novo e mais sofisticado real, não deixa de ser extremamente estimulante, através do ato fotográfico, a construção de um discurso que procure “dizer”, interpelando-se e interpelando, essa mesma voragem (comunicacional/informativa, sociocultural, económica, estética...), que possui como palco um mundo no qual tudo acontece em simultâneo e que, frequentemente, só se deixa perceber como um ruído intenso que nos confunde e adormenta o espírito.

Diz-se que de boas intenções está o inferno cheio! Porquê tentar dar a ver isso mesmo através da fotografia pinhole?”

Rui Apolinário